

“Os jardineiros e horticultores conhecem e utilizam sempre esta diferença entre «cuidados» e «tratamentos». Eles cuidam das plantas para que cresçam, se desenvolvam, floresçam e dêem frutos. Por outro lado, quando as plantas são atingidas por uma doença, eles tratam-nas utilizando alguns produtos ou meios que visam deter a doença. No entanto, durante o tempo de tratamento, não lhes passaria pela cabeça deixarem de cuidar dessas plantas. Muito pelo contrário, desdobram a atenção e os cuidados, por um lado porque os tratamentos não podem substituir o que assegura as funções vitais: beber, obter calor, luz, etc..., por outro, porque quanto mais um tratamento toma o lugar dos cuidados, mais se torna prejudicial. No entanto, quando se trata dos homens vê-se despontar a derivação do sentido original dos cuidados, levando assimilar os tratamentos aos cuidados, o que dá aos tratamentos um lugar predominante, ao ponto de invadir todo o campo terapêutico. Ora nenhum tratamento se pode substituir aos cuidados. Pode-se viver sem tratamentos, mas não se pode viver sem cuidados”

Collière (2001, p.133)

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, por tudo o que têm feito por mim, pelo seu apoio incondicional e incentivo ao longo de todas as etapas da minha formação.

Aos meus familiares e amigos que completam a minha vida, me apoiam e me motivam sempre concretizar os meus sonhos. À sua presença, um muito obrigado...

Ao meu marido, Ilídio pelo seu amor, carinho, pela paciência e disponibilidade total para me “aturar”, mesmo quando eu já não me aguentava. Sem ti, nada disto teria sido possível. Amo-te muito...

À minha Rita, pelas horas que ficaste sem poder brincar com a mãe, pelos gritos que não te eram dirigidos mas que ouviste. Prometo compensar-te com beijos...

À Fernanda, que me ajudou a encontrar o sentido da minha existência, eu sei que estiveste sempre lá...

Aos meus amigos e companheiros de trabalho, a toda a equipa multidisciplinar, pela confiança no meu trabalho, pela motivação constante e porque também acreditaram no meu projeto. A todas as que leram, releram e partilharam o seu conhecimento para que este percurso fosse um sucesso de uma “Equipa”. Em especial, à Helena Vicente, por fomentar constantemente o meu crescimento profissional...ser um exemplo de enfermeira e amiga.

Aos meus orientadores nos ensinamentos clínicos, fonte de conhecimento, de partilha, de orientação no meu percurso. A vossa presença nesta caminhada foi fundamental.

À minha Tutora “Enfª Espadinha” por ter acreditado em mim, no meu potencial, por me ter orientado ao longo de todo este caminho (que parecia não acabar), e acima de tudo por ser a pessoa magnífica que é.

Às minhas companheiras de formação, obrigada pelo tempo que estivemos juntas. Foi muito bom trabalhar convosco...

E por fim a todas as doentes que encontrei ao longo deste percurso e que me permitiram refletir sobre o “Jardineiro” que há em mim. Tentarei dar sempre o meu melhor...

RESUMO

O cancro do colo do útero representa 6% dos cancros ginecológicos (SPG, 2010), sendo recomendado como tratamento primário deste a cirurgia ou a radioterapia. A braquiterapia intracavitária exerce papel fundamental no controlo loco-regional da doença, possibilitando elevadas taxas de sucesso nos estadios iniciais (NCCN, 2013).

Esta modalidade terapêutica, enquanto tratamento de reparação, tem implicações nos cuidados de manutenção que compreendem alterações da dinâmica em múltiplos aspetos da vida diária. Contudo, quem cuida, não pode limitar-se ao tratar a doença por mais grave que seja, deve coordenar os cuidados de manutenção de acordo com necessidades do doente, sendo que o interesse pelo tratamento não pode superar o interesse pelo doente, que necessita de cuidados de excelência inerentes à sua vivência esta experiência.

Ciente que é uma temática ainda pouco explorada e conhecida nomeadamente pelos enfermeiros optei por aprofundar conhecimentos nesta área tendo como objectivo geral o desenvolver competências capazes de assegurar a continuidade de cuidados de enfermagem especializados prestados à doente com cancro do colo do útero submetida a braquiterapia intracavitária.

A metodologia utilizada para atingir os objetivos consistiu na realização de pesquisa da melhor evidência científica nas bases de dados (EBSCO, SciELO, Pubmed), em motores de busca como o Google Académico. Efectuei ainda ensinamentos clínicos em serviços de referência, elaborei registos de reflexões com base no ciclo de Gibbs, instrumentos escritos para enfermeiros e doentes e partilhei com os pares a informação e conhecimentos que fui adquirindo.

Resultaram deste percurso para além da sensibilização da equipa profissional a elaboração de uma proposta de um Manual de Enfermagem de braquiterapia intracavitária ginecológica; um guia informativo da continuidade de cuidados no percurso da doente; uma norma de procedimentos técnicos de braquiterapia; um folheto informativo de braquiterapia e um da estenose vaginal.

Palavras chave – Enfermagem, braquiterapia intracavitária e cancro do colo do útero.

ABSTRACT

Cancer of the cervix represents 6% of gynaenecological cancers (SPG, 2010), in which the primary treatment recommended is surgery or radiotherapy. The intracavity brachytherapy assumes an essential role in loco-regional disease control, enabling high rates of success in the early stages (NCCN, 2013).

Brachytherapy as a repair treatment has implications for maintenance care, which include dynamic changes in multiple aspects of the daily life. However, those who provide care, cannot limit themselves to treat the disease, however serious it may be, but they must coordinate the maintenance care according to the patient's needs, the interest in the treatment cannot overcome the interest in the patient who needs the care and the way how the patient experiences this situation.

To achieve the general purpose: develop skills as an "expert", able to ensure the continuity of nursing care provided to the patient with cervix cancer submitted to intracavity brachytherapy, I have defined different strategies.

The methodology used to achieve the goals was based in the research of the best scientific evidence databases (EBSCO, SciELO, PubMed), in engines like Google Scholar, clinical trainings in reference services, reflection records based on the cycle of Gibbs, written tools for nurses and patients, and sharing information.

A proposal for a Gynecologic Intracavity Brachytherapy Nursing Manual, an informative guide about continuity of care in the patient's course, a brachytherapy's technical procedures standard, and a brachytherapy and vaginal stenosis leaflet were the final output of this research, apart from the professional staff awareness.

Key words: Nursing, Intracavity Brachytherapy, cancer cervix.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- **BO** - Bloco operatório
- **CIE** - Conselho Internacional de Enfermeiros
- **DGS** - Direção Geral de Saúde
- **EONS** - European Oncology Nursing Society
- **ESEL** - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- **HDR** - Hight Dose Rate
- **INCA** - Instituto Nacional do Câncer
- **I** - Iodo
- **IPOLFG** - Instituto Português de Oncologia de Lisboa de Francisco Gentil
- **Ir** - Irídio
- **LDR** - Low Dose Rate
- **Lu** - Lutécio
- **MDP** - Modelo de Desenvolvimento Profissional
- **MDR** - Medium Dose Rate
- **NCCN** - National Comprehensive Cancer Network
- **NFGON** - National Forum of Gynaecological Oncology Nurses
- **OE** - Ordem dos Enfermeiros
- **WHO** - World Health Organizations
- **REPE** - Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros
- **RCN** - Royal College of Nursing
- **SAB** - Sociedade Americana de Braquiterapia
- **SPG** - Sociedade Portuguesa de Ginecologia
- **VPH** - Vírus do Papiloma Humano

INDICE

0. INTRODUÇÃO...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	9
1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	15
1.1. Cancro do colo do útero...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	15
1. 2. Braquiterapia: conceito e aplicação...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	17
1. 3. Intervenções de enfermagem...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	20
2. ANALISE CRÍTICA E REFLEXIVA DAS ATIVIDADES DOS ENSINOS CLÍNICOS...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	23
2. 1. Análise crítica e reflexiva das atividades no Serviço de Internamento de Braquiterapia – Hospital do Norte...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	24
2.1.1. Objetivos específicos e atividades realizadas...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	27
2. 2. Análise crítica e reflexiva das atividades no Serviço de Internamento de Braquiterapia e do Bloco de Aplicações da HDR - Hospital de Lisboa...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	39
2.2.1. Objetivos específicos e atividades realizadas...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	42
3. QUESTÕES ÉTICAS...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	54
4. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA /CONCLUSÕES...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	55
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	57

APÊNDICES

- **Apêndice I** – Plano da informação: Apresentação do projeto: “A doente com cancro do colo do útero submetida a braquiterapia intracavitária: intervenções de enfermagem”.
- **Apêndice II** - Plano da informação: “Braquiterapia intracavitária” - Partilha de experiências de cuidar: Momentos de Reflexão – Hospital do Norte.
- **Apêndice III** – Registo de Reflexão nº 1.
- **Apêndice IV** - Manual de enfermagem braquiterapia intracavitária ginecológica.
 - Parte I** - Guia informativo da continuidade de cuidados no percurso da doente submetida a braquiterapia intracavitária (ginecológica).
 - Parte II** - Norma de procedimentos técnicos da braquiterapia intrauterina com aplicação de Ir¹⁹².
 - Parte III** - Folheto informativo: Braquiterapia intracavitária (ginecológica).
 - Parte IV** - Folheto informativo: Estenose vaginal após radioterapia pélvica (radioterapia externa e braquiterapia intracavitária).

- **Apêndice V** - Plano da Informação: “Braquiterapia intracavitária – Estenose vaginal”
partilha de experiências de cuidar: Momentos de Reflexão
- **Apêndice VI** - Registo de Reflexão nº 2
- **Apêndice VII** - Plano da Informação: “Braquiterapia intracavitária” partilha de experiências de cuidar: Momentos de Reflexão – BO de Aplicações do HDR e Serviço de Internamento de Braquiterapia”